

ACTA nº 11

Reunião da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial
do Conselho Nacional de Cultura

09 de novembro de 2020

Precedida da devida convocatória, teve lugar aos nove dias do mês de novembro do ano de 2020, entre as 15h e as 17h, no Palácio Nacional da Ajuda, sala D. João IV, em regime de videoconferência, a décima primeira reunião da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial (SMUCRI) do Conselho Nacional de Cultura (CNC) - criada pelo Decreto-Lei n.º 132/2013 de 13 de setembro.

A 11ª reunião da SMUCRI teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação de processos e emissão de parecer relativo às propostas de credenciação de museus e consequente integração na Rede Portuguesa de Museus (3 processos):
 - a. Museu Municipal da Vidigueira (Tutela: Câmara Municipal da Vidigueira)
 - b. Museu dos Terceiros (Tutela: Câmara Municipal de Ponte de Lima/Instituto Limiano – Museu dos Terceiros)
 - c. Museu do Neorrealismo (Tutela: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira)
2. Proposta de classificação de bens culturais móveis (2 processos):
 - a. Classificação como Bem de Interesse Público de uma espada alemã bastarda do século XVI
 - b. Classificação como Bem de Interesse Público de um fecho de roda do século XVI
3. Informações
 - a. ProMuseus - Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus – balanço do concurso de 2019
 - b. Outras informações

Estiveram presentes os representantes e convidados que abaixo se nomeiam:

O Diretor-Geral do Património Cultural e Presidente da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial, Eng.º Bernardo Alabaça;

O Subdiretor-Geral do Património Cultural, Dr.º Rui Santos;

O Subdiretor-Geral do Património Cultural, Arq.º João Carlos Santos;

O Diretor Regional da Cultura do Norte, Dr. António Ponte

A Diretora Regional da Cultura do Alentejo, Dr.ª Ana Paula Amendoeira;

A Representante dos museus da Região Autónoma dos Açores, Dr.ª Ana Beatriz Faustino;

O Representante dos museus da Região Autónoma da Madeira, Dr. Francisco Clode de Sousa;



A Representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Dr.^a Catarina Vaz Pinto;

A Representante das universidades que ministram cursos de licenciatura, de mestrado, de pós-graduação ou de doutoramento nas áreas da museologia e da conservação e restauro, Prof.^a Doutora Raquel Henriques da Silva;

A Representante dos museus que integram a Rede Portuguesa de Museus, Dr.^a Isabel Cunha e Silva;

A Representante da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Museus, Dr.^a Maria de Jesus Monge;

O Representante da Associação Portuguesa de Museologia, Dr. João Neto;

A Representante da Conferência Episcopal Portuguesa, Dr.^a Sandra Costa Saldanha.

O Representante da Federação dos Amigos dos Museus de Portugal, Dr. Alfaia de Carvalho;

As Personalidades de Reconhecido Mérito: Dr. José Gameiro, Prof.^a Doutora Marta Lourenço; Prof. Doutor António Filipe Pimentel; Prof. Doutor João Leal; Prof. Doutor António Candeias.

Os técnicos especialistas convidados: Dr.^a Teresa Mourão (Diretora do Departamento de Museus, Conservação e Credenciação da Direção-Geral do Património Cultural); Dr.^a Susana Gonçalves (Técnica Superior da Divisão de Museus e Credenciação da Direção-Geral do Património Cultural); Dr.^a Maria Catarina Coelho (Diretora do Departamento de Bens Culturais da Direção-Geral do Património Cultural); Dr.^a Teresa Albino (Chefe de Divisão de Património Imóvel, Móvel e Imaterial da Direção-Geral do Património Cultural); Dr.^a Maria Ramalho (Técnica Superior da Divisão de Património Imóvel, Móvel e Imaterial da Direção-Geral do Património Cultural).

A Secretária Executiva da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial e Chefe de Divisão de Museus e Credenciação da Direção-Geral do Património Cultural, Dr.^a Cristina Pacheco.

Justificaram a falta à reunião: a Diretora Regional da Cultura do Centro, Dr.^a Suzana Menezes; a Diretora Regional de Cultura do Algarve, Prof.^a Doutora Adriana Nogueira; o Representante do Ministério da Defesa Nacional, Tenente-coronel Fernando da Luz Costa; o Representante da Associação Profissional de Conservadores Restauradores de Portugal, Dr. Rui Perry da Câmara Borges.

Não compareceu à reunião a Diretora da Biblioteca Nacional de Portugal, Dra. Inês Cordeiro.

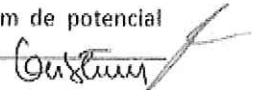
Assistiram ainda à reunião a Dr.^a Helena Martelo (Direção-Geral do Património Cultural) e o Dr. João Miguel Fernandes (Técnico Superior da Divisão de Museus e Credenciação da Direção-Geral do Património Cultural), que prestou apoio técnico à realização da reunião em videoconferência.

A sessão foi aberta pelo Presidente da secção dos museus, da conservação e restauro e do património imaterial (SMUCRI) do Conselho Nacional de Cultura (CNC), Eng. Bernardo Alabaça, que deu as boas vindas e agradeceu a presença dos membros da SMUCRI, assinalando o retomar dos trabalhos da secção e a sua especial importância em contexto de pandemia. Nomeou também os técnicos especialistas convidados e os assuntos a abordar na reunião, cuja ordem de Trabalhos, incluída na convocatória, foi enviada a todos os membros da secção por email no dia 20 de outubro (ANEXO 1 da presente ata).

Seguidamente, o Eng.^o Bernardo Alabaça informou os presentes de que, em virtude da realização nesse dia às 16h00 de uma audição regimental na Assembleia da República com os membros do Governo na

Seguidamente, e dando cumprimento ao ponto 2 da ordem de trabalhos – **Classificação de bens culturais móveis como Bens de Interesse Público (2 processos)** -, o Eng.º Bernardo Alabaça colocou o assunto à discussão, tendo, no decurso da mesma, solicitado à técnica especialista convidada, Dr.ª Maria Ramalho, que procedesse à apresentação dos bens objeto das propostas de classificação.

A Dr.ª Maria Ramalho começou por informar que a origem das propostas de classificação em apreciação radica num pedido de comunicação prévia relativo à expedição definitiva de um conjunto de 360 bens destinados a uma leiloeira alemã, no qual foram identificados dois bens – uma espada alemã bastarda e um fecho de roda, ambos do século XVI - relativamente aos quais, por se revestirem de potencial



(...)

elevado interesse histórico e cultural, foi determinada, em 05 de agosto de 2019, a abertura de um procedimento de classificação, nos termos legais. Mais referiu a Dr.ª Maria Ramalho que, não sendo especialista na tipologia dos bens em apreço, solicitou parecer de especialistas na área, nomeadamente do Coronel Luís Sodré de Albuquerque, diretor do Museu Militar de Lisboa, que confirmou a raridade das peças e o relevante valor cultural das mesmas. Seguidamente, a Dr.ª Maria Ramalho apresentou em detalhe as características das peças e a fundamentação para a respetiva classificação nos termos do documento anexo à presente ata (ANEXO 3).

Finda a apresentação, o Eng.º Bernardo Alabaça colocou as propostas à discussão.

O Dr. João Neto perguntou se, no decurso do processo, fora apresentada alguma reclamação pelo proprietário dos bens, tendo sido esclarecido que não. O Dr. José Gameiro solicitou informação sobre se está prevista a aquisição, por parte do Estado, dos bens objeto de proposta de classificação, tendo sido esclarecido que não. Ainda sobre o tema, a Dr.ª Maria de Jesus Monge assinalou a raridade da apresentação de propostas de classificação de bens da tipologia em apreço, saudando a DGPC pela iniciativa e relembrando a existência de peças essas características e completas em coleções de museus nacionais, nomeadamente do Museu Nacional de Arte Antiga, que se encontram em depósito no Museu-Biblioteca da Casa de Bragança, em Vila Viçosa. A este respeito, o Eng.º Bernardo Alabaça informou que compete aos responsáveis dos Museus apresentar propostas de classificação de bens integrantes dos respetivos acervos, adiantando que iria sinalizar o assunto junto do Sr. Diretor do Museu Nacional de Arte Antiga.

Não havendo outras questões, o Eng.º Bernardo Alabaça colocou as propostas de **Classificação de 2 bens culturais móveis como Bens de Interesse Público**, designadamente uma espada alemã bastarda do século XVI e um fecho de roda do século XVI, à votação dos membros da SMUCRI presentes.

A proposta de classificação da espada alemã bastarda do século XVI como Bem de Interesse Público foi objeto de parecer positivo unânime por parte dos membros da SMUCRI presentes.

A proposta de classificação do fecho de roda do século XVI como Bem de Interesse Público foi objeto de parecer positivo unânime por parte dos membros da SMUCRI presentes.